

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XXII - nº 04 - 14/12/2025 - Ano A - São Mateus



3º DOMINGO DO ADVENTO – Ano A

JUBILEU ANO SANTO 2025 - PEREGRINOS DA ESPERANÇA

Domingo Gaudete - Coleta Nacional da Campanha para a Evangelização

Irmãos e irmãs, celebramos o Terceiro Domingo do Advento, também chamado de "Domingo do Alegrai-vos". De fato, devemos nos alegrar, pois o Senhor está bem perto, e Ele vem correndo ao nosso encontro, enquanto nos preparamos alegremente para a sua chegada. Também recordamos a Campanha para a Evangelização, que é realizada durante este tempo, pela qual cada fiel pode contribuir para o sustento da evangelização promovida em nossa Igreja no Brasil. Iniciemos nossa celebração, cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Alegrai-vos, irmãos, no Senhor

Letra: Salmo 85 | Música: Reginaldo Veloso

Alegrai-vos, irmãos, no Senhor, sem cessar, eu repito, alegrai-vos; veja o mundo a vossa bondade, perto está o Senhor, em verdade. (Bis)

1. Foste amigo, antigamente, desta terra que amaste, deste povo que escolheste; sua sorte melhoraste, perdoaste seus pecados, tua raiva acalmaste.

2. Vem, de novo, restaurar-nos! Sempre irado estarás, indignado contra nós? E a vida não darás? Salvação e alegria, outra vez, não nos trarás?

3. Escutemos suas palavras, é de paz que vai falar; paz ao povo, a seus fiéis, a quem dele se chegar. Está perto a salvação e a glória vai voltar.

OU | ANTÍFONA DA ENTRADA

Fl 4,4.5

Alegrai-vos sempre no Senhor! Repito, alegrai-vos! O Senhor está próximo.

2. SAUDAÇÃO

P: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T: Amém.

P: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P: O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

(silêncio)

1. Senhor, que sois o defensor dos pobres, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós.

2. Cristo, que sois o refúgio dos fracos, tende piedade de nós.

T: Cristo, tende piedade de nós.

3. Senhor, que sois a esperança dos pecadores, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós.

P: Deus todo-Poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T: Amém!

4. COLETA

P: OREMOS: (Silêncio) Ó Deus, que vedes o vosso povo esperando fervoroso o Natal do Senhor, concedei-nos chegar às alegrias da salvação e celebrá-las sempre com intenso júbilo na solene liturgia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L: Enquanto aguardamos o Senhor que vem, acolhamo-lo pela escuta da Palavra, pelos acontecimentos do cotidiano e em cada pessoa que vem ao nosso encontro. Ouçamos com atenção.

5. PRIMEIRA LEITURA

Is 35,1-6a.10

Leitura do Livro do profeta Isaías:

¹Alegre-se a terra que era deserta e intransitável, exulte a solidão e floresça como um lírio. ²Germine e exulte de alegria e louvores. Foi-lhe dada a glória do Líbano, o esplendor do Carmelo e de Saron; seus habitantes verão a glória do Senhor, a majestade do nosso Deus. ³Fortalecei as mãos enfraquecidas e firmai os joelhos debilitados. ⁴Dizei às pessoas deprimidas: "Criaí ânimo, não tendes medo! Vede, é vosso Deus, é a vingança que vem, é a recompensa de Deus; é ele que vem para vos salvar". ⁵Então se abrirão os olhos dos cegos e se descerarão os ouvidos dos surdos. ^{6a}O coxo saltará como um cervo e se de-

satará a língua dos mudos. ¹⁰Os que o Senhor salvou, voltarão para casa. Eles virão a Sião cantando louvores, com infinita alegria brilhando em seus rostos; cheios de gozo e contentamento, não mais conhecerão a dor e o pranto. – Palavra do Senhor.

T: Graças a Deus!

6. SALMO RESPONSORIAL

Sl 145(146)

R: Vinde, Senhor, para salvar o vosso povo!

1. O Senhor é fiel para sempre,/ faz justiça aos que são oprimidos;/ ele dá alimento aos famintos,/ é o Senhor quem liberta os cativos. - **R**

2. O Senhor abre os olhos aos cegos,/ o Senhor faz erguer-se o caído,/ o Senhor ama aquele que é justo,/ é o Senhor que protege o estrangeiro. - **R**

3. Ele ampara a viúva e o órfão,/ mas confunde os caminhos dos maus./ O Senhor reinará para sempre!/ Ó Sião, o teu Deus reinará. - **R**

7. SEGUNDA LEITURA

Tg 5,7-10

Leitura da Carta de São Tiago:

Irmãos: ⁷Ficai firmes até à vinda do Senhor. Vede o agricultor: ele espera o precioso fruto da terra e fica firme até cair a chuva do outono ou da primavera. ⁸Também vós, ficai firmes e fortalecei vossos corações, porque a vinda do Senhor está próxima. ⁹Irmãos, não vos queixeis uns dos outros, para que não sejais julgados. Eis que o juiz está às portas. ¹⁰Irmãos, tomai por modelo de sofrimento e firmeza os profetas, que falaram em nome do Senhor. – Palavra do Senhor.

T: Graças a Deus!

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Is 61,1 (Lc 4, 18)

✠ Aleluia! Aleluia! Aleluia!

O Espírito do Senhor sobre mim fez a sua unção, enviou-me aos empobrecidos a fazer feliz proclamação!

9. EVANGELHO

Mt 11,2-11

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ²João estava na prisão. Quando ouviu falar das obras de Cristo, enviou-lhe alguns discípulos, ³para lhe perguntarem: "És tu, aquele que há de vir, ou devemos esperar um outro?" ⁴Jesus respondeu-lhes: "Ide contar a João o que estais ouvindo e vendo: ⁵os cegos recuperam a vista, os paralíticos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e os pobres são evangelizados. ⁶Feliz aquele que não se escandaliza por causa de mim!" ⁷Os discípulos de João partiram, e Jesus começou a falar às multidões sobre João: "O que fostes ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento? ⁸O que fostes ver? Um homem vestido com roupas finas? Mas os que vestem roupas finas estão nos palácios dos reis. ⁹Então, o que fostes ver? Um profeta? Sim, eu vos afirmo, e alguém que é mais do que profeta. ¹⁰É dele que está escrito: 'Eis que envio o meu mensageiro à tua frente; ele vai preparar o teu caminho diante de ti'. ¹¹Em verdade vos digo, de todos os homens que já nasceram, nenhum é maior do que João Batista. No entanto, o menor no Reino dos Céus é maior do que ele". — Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

10. HOMILIA

11. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO DOS APÓSTOLOS

P.: Creio em Deus, Pai todo-poderoso,

T.: criador do céu e da terra; / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(Todos se inclinam até as palavras "Virgem Maria")*; / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja católica; / na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

12. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Manifestemos ao Senhor as nos-

sas orações e a nossa confiança em sua bondade e digamos:

T.: **Convertei-nos, Senhor, para que sejamos salvos!**

1. Pela Igreja, para que, celebrando com intenso júbilo e alegria a proximidade do nascimento do Salvador, supere os medos, as inseguranças da missão e viva as maravilhas da salvação, rezemos.

2. Por aqueles que nos governam, para que desenvolvam projetos de promoção da dignidade humana, sendo capazes de alimentar os famintos e fazer justiça aos que estão oprimidos, rezemos.

3. Pelos tristes e angustiados, para que a força do Senhor, que vem para nos salvar e nos revelar o seu amor, fortaleça os seus corações, sustente-os nos sofrimentos e transforme tais sentimentos, rezemos.

4. Pela Campanha para a Evangelização, para que, mediante a partilha generosa, possa produzir frutos de vida em cada pessoa evangelizada, rezemos.

(outras intenções preparadas pela comunidade)

P.: Acolhei, Deus da vida, estas preces, que alegremente apresentamos como demonstração do nosso desejo de testemunhar os sinais da Salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

13. CANTO DAS OFERENDAS

As nossas mãos se abrem

Letra e Música: José R. Galvão

1. As nossas mãos se abrem, mesmo na luta e na dor, e trazem pão e vinho, para esperar o Senhor.

Deus ama os pobres e se fez pobre também. Desceu à terra e fez pouxada em Belém.

2. As nossas mãos se elevam, para, num gesto de amor, retribuir a vida, que vem das mãos do Senhor.

3. As nossas mãos se encontram na mais fraterna união. Façamos deste mundo a grande "casa do pão"!

4. As nossas mãos sofridas nem sempre têm o que dar, mas vale a própria vida de quem prossegue a lutar.

14. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

15. SOBRE AS OFERENDAS

P.: Possamos, Senhor, oferecer-vos sem cessar este nosso sacrifício, para que, ao celebrarmos o sacramento que nos destes, realizem-se em nós as maravilhas da salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

MR, p. 536

PREFÁCIO DO ADVENTO I

AS DUAS VINDAS DE CRISTO

MR, p. 451.

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Revestido da nossa fragilidade, ele veio a primeira vez para realizar seu eterno plano de amor e abrir-nos o caminho da salvação. Revestido de sua glória, ele virá uma segunda vez, para conceder-nos em plenitude os dons prometidos que hoje vigilantes esperamos. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T.: **Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

P.: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

P.: Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: **Enviai o vosso Espírito Santo!**

P.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O

CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

P: T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

P: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, **(Santo do dia ou padroeiro)** e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

P: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer.

T.: Pai nosso que estais nos céus,

santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

Em seguida, se for oportuno, o diácono ou o sacerdote diz:

P: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Todos manifestam uns aos outros a paz.

T.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas disse uma palavra e serei salvo (a).

18. CANTO DE COMUNHÃO

As colinas vão ser abaixadas

Letra: João de Araújo | Música: Ir. Míria T. Kolling

1. As colinas vão ser abaixadas, os caminhos vão ter mais fulgor. O Senhor quer as vidas ornadas, para a festa da vida e do amor!

Vem Senhor! Vem salvar teu povo, Deus conosco Emanuel! Neste pão, um mundo novo quer teu povo, Deus fiel!

2. Vão brotar em desertos mil fontes, que canteiros de paz vão regar. Também vidas sem luz de horizontes, na luz viva do céu vão brilhar!

3. Nosso Deus vem plantar a justiça, neste mundo de sonhos tão vãos... E banir para sempre a cobiça, que destrói sempre a vida de irmãos.

4. Não impérios de morte reinando, só gerando caminhos de dor; o Senhor quer a vida ostentando o troféu sempre eterno do amor.

5. A chegada de Deus aguardando, eis um povo em caminho de luz! E com ele o Senhor caminhando, para a casa do Pai o conduz!

OU | ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Is 35,4

Dizei aos desanimados: coragem, não temais; eis que chega o nosso Deus, ele mesmo nos salvará.

19. DEPOIS DA COMUNHÃO

P: OREMOS: (Silêncio) Imploramos, Senhor, vossa clemência, para que estes divinos auxílios nos purifiquem dos pecados e nos preparem para as festas que se aproximam. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

Ritos Finais

20. AVISOS DA COMUNIDADE

21. BÊNÇÃO FINAL

Do Tempo do Advento, MR, p. 592, n. 19

P: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P: Atendei, Senhor, os que vos suplicam e acompanhai os que colocam sua esperança em vossa misericórdia para que sigam firmes no caminho da santidade e, conseguindo o necessário para esta vida, possam tornar-se herdeiros das vossas promessas eternas. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

P: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e ✠ Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: Amém.

P: Em nome do Senhor. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

22. CANTO FINAL

Maria do sonho de Deus

L. e M.: Maria do Carmo S. Ramos

1. Maria do sonho de Deus, do sonho mais lindo que é seu. Do sonho do povo em clamor: "Que venha Jesus Salvador!"

Sonho lindo, encantador, esperança, amor e fé. Sonha Deus libertador com Jesus de Nazaré.

2. A graça do Pai em Maria, um anjo

de Deus anuncia. Ao mundo revela Jesus, o Espírito Santo a conduz.

3. A terra que Deus preparou acolhe este amor que chegou. Sinal que nos vem indicar a casa onde Deus quer morar.

23. COROA DO ADVENTO

Rito de acendimento da vela

(Como sugestão pode-se fazer o acendimento de uma vela da Coroa do Advento, antes da missa ou após a saudação inicial, a critério da comunidade. Enquanto se acende, pode-se fazer esse comentário, cantar um refrão meditativo e fazer essa oração.)

C.: Neste terceiro domingo, acendemos a vela rosa, sinal da alegria cristã. O Senhor está próximo! Sua presença traz luz, esperança e paz aos nossos corações.

Acendimento da vela:

(Enquanto se acende, pode-se cantar um refrão meditativo.)

Envia-me, Senhor, como mensageiro, / para, ao teu Reino, caminhos preparar. / Eu quero viver firme na alegria, / sendo profeta que anuncia: / "O Messias está para chegar".

P.: Senhor, fonte de toda alegria, nós vos bendizemos por esta luz acesa em vosso altar. Que ela nos recorde a alegria que nasce da vossa presença e nos prepare para celebrar o Natal com corações renovados. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

Reflexão

"Que devemos fazer?" – A alegria que se traduz em gestos concretos.

O terceiro domingo do Advento é conhecido como o Domingo da Alegria, ou Gaudete, palavra latina que significa "Alegrai-vos". A antífona de entrada da Missa traz esse convite luminoso: "Alegrai-vos sempre no Senhor! De novo vos digo: alegrai-vos! O Senhor está perto" (Fl 4,4-5).

Mas o que significa essa alegria, em meio a um tempo marcado pela espera e pela conversão? É uma alegria superficial ou uma alegria que brota do coração de quem crê?

A liturgia deste domingo nos responde: é uma alegria que nasce da presença de Deus. O profeta Isaías

anuncia: "Exulto de alegria no Senhor, a minha alma rejubila-se em meu Deus" (Is 61,10). Essa exultação não vem da ausência de dificuldades, mas da certeza de que o Senhor está próximo e realiza suas promessas. Portanto, a presença do Senhor é fonte de alegria verdadeira – uma alegria que não depende das circunstâncias, mas da fé.

Por isso, São Paulo exorta os cristãos: "Sede alegres, orai sem cessar, dai graças em todas as circunstâncias" (1Ts 5,16-18). O apóstolo, ainda, nos recorda que a alegria cristã não é uma emoção passageira, mas uma atitude interior de quem vive na esperança. A pergunta que nasce é: tenho deixado que a presença de Deus gere em mim essa alegria? Ou permito que as preocupações da vida apaguem a luz do Advento em meu coração? É preciso responder essas perguntas e refletir nelas!

A partir do Evangelho, que nos apresenta a figura de João Batista, que prepara os caminhos do Senhor, podemos e devemos, como as multidões, procurá-lo e perguntar-lhe: "Que devemos fazer?" (Lc 3,10). João responde com gestos concretos de justiça e caridade: repartir o pão, agir com honestidade, não explorar o outro. A alegria do Advento, portanto, não se expressa apenas em palavras ou sentimentos, mas em atitudes de conversão e amor ao próximo.

E aqui surge outra pergunta para nós: de que maneira posso expressar, nesta semana, a alegria de saber que o Senhor está chegando? Talvez através de um perdão concedido, de uma visita a quem está só, de um gesto generoso a quem precisa.

O terceiro domingo do Advento também se distingue pelo uso do paramento cor-de-rosa – sinal litúrgico da alegria que desponta no meio do roxo penitencial. É como se a Igreja, mãe sábia, nos dissesse: "Coragem, a chegada do Senhor está próxima. Alegrai-vos, porque Ele vem!".

Celebrar este domingo é, portanto, acolher a alegria de Deus que se faz carne e vem habitar entre nós. É reconhecer que, mesmo em meio às

dores e esperas, o Senhor está no meio do seu povo, e isso muda tudo!

Que Maria, mulher do Advento e causa de nossa alegria, nos ensine a esperar com fé e a viver com o coração aberto ao Deus que vem. Vem, Emanuel!

Pe. Célio Rodrigues de Souza

Paróquia Santo Antônio – Olhos D'Água



Sobre a Campanha para a Evangelização:

- ✓ 45% ficam na própria Diocese, para subsidiar a ação missionária, evangelizadora e pastoral da própria Igreja Local;
- ✓ 20% vão para o respectivo Regional da CNBB, para a sua sustentação e de suas estruturas de evangelização e formação e
- ✓ 35% são enviados à sede nacional da CNBB, em Brasília, de forma a garantir iniciativas e estruturas evangelizadoras nacionais, como as Comissões Episcopais que orientam e dinamizam a ação pastoral e em todo o Brasil.



REALIZE seu SONHO!
Tenha UM DIPLOMA com a marca
CATÓLICA no seu currículo
VESTIBULAR 2026-1

**FAÇA SUA TRANSFERÊNCIA
PARA A CATÓLICA
E GANHE ATÉ 80%
DE DESCONTO**

INSCREVA-SE AGORA



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgiadiocesadeanapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - ☎ (62) 98405-9741
Rua Benjamim Constant, 905 - Centro - Anápolis - GO